

TV+

Mais sombria e direto ao ponto, *A roda do tempo* chega à terceira temporada. E criador e atores do elenco comentam sobre o novo ano da série

Mais um giro da roda

POR PEDRO IBARRA

Uma das sagas de fantasia de maior sucesso da literatura, *A roda do tempo* tem se tornado cada vez mais popular na Amazon Prime Video. Chegando à terceira temporada, a promessa é de uma narrativa mais sombria, mais grandiosa e em que os personagens terão que lidar com as consequências da evolução dessa história. O seriado estreou na última quinta-feira e terá episódios semanais na plataforma.

A nova temporada terá inimigos do passado e uma construção para que tudo fique mais tenso. A jornada do Dragão Renascido também ganha novos capítulos. “Para mim, foi tudo sobre sentimentos neste novo ano”, conta Josha Stradowski, responsável por viver Rand al’Thor, o Dragão Renascido, em entrevista à *Revista*. Ele destrincha que a série, assim como a história dos livros que a baseiam, mostra que não importa o quanto fique difícil, sempre há esperança. “Mesmo que fique muito obscuro, vão ter sempre momentos pelos quais vale a pena lutar”, reflete.

Um dos pontos dessa temporada é que a história está ficando mais sombria. “O sentimento é de que os personagens são os mesmos, mas a série parece ter subido um degrau no que diz respeito ao tom. Parece que está mais madura, sombria, e as consequências parecem estar chegando”, diz Dónal Finn, que interpreta Mat Cauthon. “Os personagens querem paz, querem voltar para casa ou até para a vida que tinham antes, mas essas coisas parecem ser mais difíceis, eles têm mais a perder, são muitos riscos. Isso faz o seriado parecer que evoluiu”, complementa.

Para o elenco, houve uma evolução clara na história. “Não são mais aqueles meninos saindo de uma cidade pequena para uma aventura”, pontua Marcus Rutherford. Ele enxerga que algumas nuances foram adicionadas. “Todos estão mais velhos, mais sábios e com mais responsabilidades. É legal olhar para trás e ver essa evolução”, complementa o ator, que vive Perrin Aybara nas telinhas.

Porém, esse crescimento vai além do que está sendo contado. Está também na produção, uma vez que *A roda do tempo* é um dos carros-chefe da Prime Video atualmente. “Tem sido incrível,

a série cresceu de nível impressionantemente. Os dublês, as locações, as escolhas visuais e o perigo dentro da narrativa, com novos personagens e histórias diferentes”, analisa Rutherford. “Parece tudo maior, e as consequências ainda mais importantes para a história”, acrescenta Stradowski.

Das páginas para as telas

Um dos principais fatores que faz de *A roda do tempo* uma série tão importante para a plataforma e para os fãs é a alta popularidade da série de livros, escritos por Robert Jordan. Ao todo são 14 volumes, apenas se levada em consideração a história principal, os chamados eventos canônicos.

Dessa forma, a série precisa agradar ao público que já conhece esses personagens e esse desenrolar de eventos, mas fazer um bom trabalho para reter os espectadores que conheceram a história por meio da série. “Nós, realmente, temos duas audiências distintas para essa história. Grande parte de quem a assiste não está familiarizada com os livros, alguns estão até começando a ler. E temos uma base de fãs